



EXPECTATIVAS DE ÁREAS DE ATUAÇÃO E INTERESSE NOS PERFIS DE INGRESSOS E EGRESSOS DOS CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL)

JÉSSICA OBELAR¹; JÉSSICA KOURY SANTOS²; MARLA PIUMBINI ROCHA³

¹Universidade Federal de Pelotas – jessicaobelar@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – jessicaeksantos@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – marlapi@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta uma discussão a respeito da área de interesse dos ingressantes nos cursos de Ciências Biológicas, tanto Licenciatura quanto Bacharelado, na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) no ano de 2017. Além disso, compara a expectativa de trabalho dos ingressantes com a realidade de alguns egressos dos últimos dez anos nos mesmos cursos.

O questionário aplicado aos ingressantes fez parte de um projeto de ensino chamado “Você tem dúvida de quê?”. O intuito do questionário foi verificar as expectativas dos alunos quanto à profissão que escolheram, quais áreas os alunos possuem maior interesse e conhecer um pouco mais sobre os anseios pessoais de cada aluno em relação a sua vida acadêmica. Segundo GURGEL, (2012) “A busca pelo conhecimento das características e da opinião dos estudantes do nível superior fornece importantes subsídios para o planejamento e reorganização do desenvolvimento acadêmico”.

Os resultados dessa pesquisa fornecem bases para o curso, representados pelo seu colegiado e núcleo docente estruturante (NDE), conhecer o que seus alunos ingressantes esperam do seu curso. Os dados sobre os egressos permitem uma discussão sobre perspectivas dos ingressantes e a realidade atual.

2. METODOLOGIA

Esse estudo foi realizado com ingressantes em 2017 dos cursos de Ciências Biológicas da UFPEL. O questionário foi entregue durante a aula de uma disciplina de primeiro semestre. O questionário era composto 10 perguntas, algumas objetivas e outras dissertativas. As questões eram a respeito das suas expectativas perante o curso escolhido, seus anseios da profissão, sobre o campo de atuação e também sobre a docência - para aqueles que entraram no curso de licenciatura.

Além disso, foi feito um levantamento de dados por e-mail com todos os egressos de ambos os cursos dos últimos dez anos, 396 ao total. As questões levantadas eram todas descritivas e diretas. A apresentação dos dados dessa pesquisa foi feita utilizando-se porcentual, “facilitando assim, a comparação entre eles, especialmente para estabelecer conclusões ao apresentar a síntese do levantamento de dados de forma simples e dinâmica (PEÇA, 2012)”.



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um total de 31 alunos ingressantes responderam ao questionário, sendo 19 alunos do curso de Ciências Biológicas - licenciatura e por 12 alunos do curso de Ciências Biológicas – Bacharel. Na primeira questão foram elencadas 29 áreas de atuação do profissional biólogo e pediu para que o aluno enumerasse em ordem de importância para ele, as áreas que mais se identificam, sendo até o máximo de 6 áreas. Verificou-se que os conteúdos de maior identificação citados foram Biologia Marinha (com 18 citações), Zoologia (com 13 citações) e Genética (com 12 citações).

A questão 2 foi feita para verificar a congruência entre a resposta sobre a área que considera importante e aquilo com que deseja trabalhar (“Como você se enxerga trabalhando daqui a uns 10 anos?”). Dentre as alternativas sugeridas, maioria por Biologia Forense, que não ficou entre as mais citadas na questão 1.

Quando analisadas comparativamente as questões 1 (Q1) e 2 (Q2) obtivemos que exatamente metade das pessoas que assinalaram Biologia Marinha na Q1 também assinalaram na Q2 alguma área de atuação relacionada à Biologia Marinha, porém a outra metade de pessoas se viam trabalhando em outros campos de atuação. Esses resultados demonstram que uma parcela dos alunos ingressantes ainda não tem clareza sobre seu futuro profissional, o que demonstra a importância do Curso (Colegiado e NDE) em promover ações nesse sentido.

Dentre as respostas voltadas para os alunos da licenciatura, notou-se que apenas 11,7% dos alunos assinalaram tanto em Q1 quanto em Q2 alternativas relacionadas ao ensino de ciências. Isso indica que o perfil dos alunos que escolhem o curso de Licenciatura em 2017 da UFPEL está mais voltado para a área do Bacharel em Ciências Biológicas do que da área da licenciatura. O Projeto Político Pedagógico do curso de Licenciatura da UFPEL foi elaborado atendendo a legislação do Conselho Federal de Biologia, portanto os alunos egressos do curso de Licenciatura podem atuar como biólogos quando se formam.

As áreas de atuação do profissional Biólogo são muitas, por isso acreditamos que dificilmente um ingressante teria o conhecimento dessas áreas. Essa problemática foi levantada na questão 3 (“Você já fazia ideia de que é possível atuar em tantas áreas diferentes?”). 57,1% responderam que não faziam ideia do leque de possibilidades que a profissão oferece e os outros 42,9% responderam objetivamente que já faziam ideia.

Os cursos de Ciências Biológicas no Brasil devem escolher uma área de ênfase para o curso, ou seja, área que o curso escolheu para ter mais disciplinas específicas que permitam definir a identidade profissional, preparar o aluno para a atuação no campo de trabalho. Na UFPEL a área escolhida foi meio ambiente. Do total que responderam (questão 4) ao questionário 42,9% dos alunos responderam que sabiam que meio ambiente era a área de ênfase. Esse porcentual, não é baixo, mas indica que a Universidade deve ampliar os dados na divulgação dos cursos para assim facilitar a escolha dos candidatos.

A questão 5 serviu para indicar se os alunos são bem informados quanto a questão da área após o seu ingresso (“Agora que está no curso, você tem clareza



da ênfase?”). Das respostas obtidas, 80,6% foram “sim” e 16,1% foram “não”, enquanto 1 aluno não soube opinar sobre.

Comparando as Q1 e Q4, dos 18 alunos que escolheram biologia marinha na Q1, 50% disseram que não sabiam da ênfase em Meio Ambiente que o curso de Ciências Biológicas da UFPEL oferece. Os dados até aqui apresentados revelam que muitos dos alunos têm afinidade por uma área que, apesar de compor a área de ênfase do curso de ciências biológicas da UFPEL não é central dentro da UFPEL.

Contradictoriamente na questão 6, onde é perguntado se essa área está de acordo com sua expectativa? 76,7% das vezes apareceu o “sim” enquanto 10,0% manifestou negação nessa questão levantada. Ainda assim 13,3% dos alunos que responderam o questionário não assinalaram nenhuma das duas alternativas, sinalizando não saber qual resposta se adequa a questão ou simplesmente por não tê-la visto.

A questão 7 ajuda elucidar esse dilema. Foi perguntado: “Qual(is) o(s) motivo(s) que o levaram a escolher cursar Ciências Biológicas na UFPEL?” Para essa questão elaboramos de acordo com as respostas obtidas dissertativamente cinco aspectos que foram levantados pelos alunos. O primeiro é em relação à área (Biologia) que têm maior preferência (66,7%). Em segundo lugar é devido à proximidade da área (Biologia) com o curso que teve como primeira opção no ENEM (16,1%) e empatado em terceiro lugar está a questão da excelência da UFPEL (3,2% cada) com a possibilidade da Universidade possibilitar grandes oportunidades nessa área. Não opinaram/Não souberam opinar (9,7%)

A questão 9 (“Você gostaria de atuar na docência? Se sim, em qual nível?”) apesar de ser sobre docência, foi aplicada tanto aos alunos da Licenciatura quanto do Bacharelado. 75,0% dos alunos de bacharelado responderam que não querem atuar na docência e 16,7% dos alunos deste curso não se manifestaram a respeito do assunto. Dos alunos que responderam que têm interesse em atuar na docência, 8,3% deles especificou o nível e todos disseram que querem dar aula no Ensino Superior.

Dos estudantes de Licenciatura esse porcentual foi diferente. 64,7% deles responderam que “sim” onde dentro deste percentual apenas 25% gostaria de atuar no nível de educação básica (fundamental e médio) e os outros 75,0% na educação superior. Porém, 35,7% dos estudantes da licenciatura marcaram a opção que “não” gostariam de atuar na área da docência.

Esse resultado levanta uma questão, se não querem atuar como professores, por que escolheram um curso de licenciatura. Seria porque o curso de Licenciatura na UFPEL capacita o aluno a atuar como Bacharel? Na pergunta 10 essa questão foi levantada (“Antes de ingressar na UFPEL você já sabia que o aluno que se formar em licenciatura aqui também pode atuar como biólogo além de ser professor?”). 64,7% dos alunos do curso da licenciatura disseram que “sim”, enquanto que o restante, 35,3%, disseram que “não” sabiam. Dos estudantes de bacharelado participantes do questionário, 66,7% disseram que “não” sabiam dessa possibilidade contra 33,3% dos alunos deste curso que já sabiam.

Além desse questionário, foi enviado por e-mail a todos egressos dos últimos 10 anos dos cursos uma carta de apresentação da pesquisa seguida de 5



perguntas. As questões que foram abordadas nesse levantamento proporcionou-nos analisar comparativamente as expectativas (“Qual área você desejava trabalhar quando entrei na Biologia/UFPel?”) que os alunos possuíam quando ingressaram na universidade com a realidade na qual se encontram esses mesmos alunos (“Atualmente em qual empresa você trabalha? Caso esteja estudando, em qual universidade e curso?”). Apenas com essas duas perguntas já se pode fazer a comparação com os perfis dos ingressos.

Dos 396 e-mail enviados, até o presente momento apenas 53 e-mails foram respondidos pelos egressos. 54,7% estão atuando na sua área de interesse inicial, essa maioria é muito significativa, pois demonstra que mais que a metade dos alunos alcança seus objetivos iniciais. A maioria destes alunos encontra-se em pós graduação ou trabalhando em Prefeituras na suas áreas específicas. Dentre eles, há professores em atuação, sendo aproximadamente 12%.

4. CONCLUSÕES

Com este trabalho pode-se perceber que mais da metade dos alunos atingem as suas expectativas ao ingressar na universidade, seguindo a carreira na área de atuação inicialmente esperada. É importante obter essa informação para entender que, mesmo que o mercado de trabalho mude/tenha mudado, as áreas de interesse iniciais ao ingressar na universidade, normalmente são as expectativas de atuação em campo e concretizadas.

Mas ainda assim existe a parcela de alunos que suas áreas de atuação são muito diferentes das áreas de interesse logo ao entrar na universidade. Isso mostra que a biologia é muito ampla e que um leque de oportunidades pode surgir ao decorrer da vida acadêmica, ou por conta da pressão econômica se tome caminhos diferentes dos inicialmente almejados.

Muitos dos ex-alunos, hoje, atuam no campo da educação. Isso pode ser devido a dois fatores, ou porque a área chamou mais atenção no decorrer do curso, ou mesmo pela maior disponibilidade de empregos na área. Ainda assim, a quantidades de egressos que responderam à carta é muito baixa comparada ao número de alunos que se formaram nos anos analisados. Seria necessário ampliar a amostragem para poder construir melhor o perfil desses egressos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GURGEL, Ludmila Galindo França et al. Perfil dos discentes ingressos do Centro de Ciências da Saúde UFPE. **Rev Bras Educ Med**, v. 36, n. 2, p. 180-7, 2012.

PEÇA, Célia Maria Karpinski. Análise e interpretação de tabelas e gráficos estatísticos utilizando dados interdisciplinares. 2012.